

Moçambique interessado na tecnologia brasileira

N.
22/10
87

Moçambique está interessado na transferência da tecnologia brasileira, declarou ontem à ANGOP, o Ministro da Cultura do nosso País, Luís Bernardo Honwana.

O Ministro, que efectua uma visita oficial ao Brasil, indicou como razões para esse interesse a existência de semelhanças geográficas e climáticas entre os dois países e o facto de terem o português como língua comum.

Honwana revelou que a agricultura, os transportes e a exploração mineira, em especial do carvão, são sectores em que mais depressa se podem desenvolver as relações de colaboração entre Moçambique e Brasil.

No quadro da cooperação técnica, sublinhou que o Brasil pode prestar vários serviços ao nosso País, ao nível de formação, pesquisa e elaboração de projectos.

Por outro lado, o Ministro moçambicano da Cultura afirmou, no Rio de

Janeiro, que enquanto persistir o «apartheid» na África do Sul, as perspectivas de paz em Moçambique e em toda a África Austral são muito frágeis.

Honwana, acusou a África do Sul, de não cumprir o Acordo de Nkomati, assinado em Março de 1984.

— Além de apoiar o terrorismo, Pretória ameaça os países vizinhos da Linha da Frente de retaliações caso sejam aplicadas sanções económicas contra o regime — acrescentou.

O dirigente moçambicano foi ao Brasil para preparar a próxima sessão mista entre os dois países, prevista para Janeiro de 1988, em Maputo. Durante a sua estada, visitou Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, onde teve encontros com governantes, empresários e personalidades brasileiras.

De acordo com a Imprensa local, Luís Bernardo Honwana manifestou interesse em comprar do Brasil, um milhão de livros de literatura brasileira e clássicos universais, com financiamento de agências internacionais, para distribuir em 10 bibliotecas de Moçambique.